



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 135 - 2º | 2021

COVID-19:
A PANDEMIA QUE
MUDOU O CENÁRIO
MUNDIAL E
EVIDENCIOU O
PROTAGONISMO
DO FARMACÊUTICO

Edição Especial Covid-19

ACESSE NOSSAS
REDES SOCIAIS
E SITE PARA
FICAR POR
DENTRO
DE TODAS AS
NOVIDADES
DA ÁREA
FARMACÊUTICA.



 facebook.com/crfpr
 instagram.com/crfpr
 twitter.com/CRF_PARANA | twitter.com/cimcrfpr
 youtube.com/crfparana



CIM
CRF-PR



Artigos não manifestam necessariamente a
opinião de "O Farmacêutico em revista",
e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

NESTA EDIÇÃO



6



19



24

- 6 Covid-19: confira as ações do CRF-PR durante a pandemia
- 10 CRF-PR participa de entrevistas e cobra vacinas para farmacêuticos
- 12 CRF-PR promove webinar sobre fake news e o uso de medicamentos durante a pandemia
- 16 Farmácias com manipulação crescem acima da média no Brasil
- 19 Mesmo em meio à pandemia, CRF-PR cumpre sua função legal, mantendo ativa a fiscalização nos 399 municípios do Estado
- 24 Lacen-PR: o trabalho fundamental e incansável durante a pandemia de Sars-Cov-2
- 30 Qual o papel do farmacêutico em hospitais na pandemia?
- 34 Centro de Informações sobre Medicamentos do CRF-PR lança boletim sobre estabilidade de medicamentos usados em ventilação mecânica

REALIDADE IMPOSTA: DE REPENTE, O CORONAVÍRUS

A pandemia da Covid-19 assolou o mundo em 2020 e impôs uma nova realidade à humanidade. Iniciou-se, então, uma série de restrições para conter o avanço do Sars-CoV-2. De poucos doentes concentrados em alguns países a uma explosão global.

Todo o caos provocado pela doença afetou seriamente o nosso modo de vida, como nunca visto anteriormente, modificando desde a forma de cumprimentar ao jeito de trabalhar, estudar, passando pela higiene constante das mãos ao entretenimento. De uma hora para outra tudo sofreu modificações, o que era presencial migrou para o universo online.

Em fevereiro deste ano, completou um ano do primeiro caso detectado no Brasil. Além do rastro de incertezas, inseguranças, novidades por minuto e recomendações sendo modificadas a todo momento, a pandemia obrigou praticamente todas as classes da área da saúde a assumirem a linha de frente no embate contra o vírus. Mas um profissional ganhou desta-

que especial, o Farmacêutico. Ele tem um papel fundamental na orientação à população sobre prevenção e sintomas, bem como no combate às fakes news que envolvem a doença, além de notificar possíveis casos sintomáticos.

Mas como esse profissional pode contribuir na prática para minimizar os danos da pandemia? Para responder a este questionamento o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, por meio de sua Diretoria, Conselheiros, equipe técnica, Grupos Técnicos de Trabalhos e demais colaboradores, adotou medidas para orientar o farmacêutico e a população de forma a contribuir com a prevenção da disseminação da Covid-19. O setor científico do Conselho acompanha atentamente as inúmeras produções científicas a respeito da doença e dispõe de um espaço exclusivo no endereço eletrônico do CRF-PR (www.crf-pr.org.br) com diversos esclarecimentos e orientações técnicas ao profissional.

O farmacêutico é o profissional de saúde mais acessível à população. Diante de uma pandemia causada por um vírus respiratório altamente contagioso, o papel de quem orienta o paciente é essencial. Da pesquisa ao atendimento no balcão, no Paraná, mais de 19 mil farmacêuticos continuaram atuando durante a quarentena, ainda que, para isso, colocaram em risco a própria segurança.

E em meio a um cenário de calamidade instalado no sistema de saúde, em decorrência da pandemia, o trabalho do farmacêutico tem ganhado grande repercussão também nos meios de comunicação. Em diversos veículos, o protagonismo do farmacêutico tem sido retratado, no âmbito da prestação de serviço à sociedade, devido às ações de enfrentamento à doença. O CRF-PR foi solicitado em diversas oportunidades para alertar a respeito do papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos, principalmente, durante esse período de escassez de muitos fármacos e itens nas farmácias. Outro tema abordado foi o fato de que os farmacêuticos são os profissionais responsáveis por adotar práticas de dispensação seguras desses produtos, otimizando a farmacoterapia, além de sua disponibilidade à sociedade.

É inegável que o momento atual reforçou e acelerou o processo de reconhecimento dos farmacêuticos como agentes de saúde pela sociedade. E também de um profissional que atua como ponto importante de apoio na condução dos procedimentos e protocolos, sendo fonte de informação qualificada e de cuidados básicos.

O CRF-PR vem realizando diferentes ações para auxiliar e dar suporte ao farmacêutico neste momento de enfrentamento ao novo coronavírus. Confira nesta edição especial da “O Farmacêutico em revista” as principais ações da entidade durante a pandemia como: a participação em entrevistas para reforçar a atuação do farmacêutico e cobrar a vacinação contra a Covid-19 para os profissionais que estão na linha de frente desde o início da pandemia. O trabalho fundamental do Lacen-PR na pesquisa de variantes da

Covid-19 no Estado. O papel do farmacêutico em hospitais na pandemia, entre outros assuntos que destaca o protagonismo deste profissional durante este período em que a sociedade mais precisa de auxílio.

Não deixe de acessar o nosso site (www.crf-pr.org.br) e as redes sociais, Instagram (@crfpr), Facebook (facebook.com/crfpr), YouTube (Youtube.com/crfparana) e Twitter (@crf_parana), lá você vai encontrar uma série informações técnicas, estudos, orientações referentes a fiscalização e outros setores do CRF-PR e diversos outros temas.

O que queremos é ressaltar a relevância da atuação e inserção profissional pela qual tanto lutamos, ainda há muito a ser feito. O momento atual é de transformação e também de reconhecimento para que nossa profissão seja vista de outra forma; na verdade, como de fato é!



DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2020 - 2021

Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,
Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,
Dr. Fábio de Brito Moreira - Diretor Tesoureiro,
Dra. Nádya Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.

Covid-19: confira as ações do CRF-PR durante a pandemia

O Conselho se adaptou e seguiu trabalhando para dar suporte aos farmacêuticos que estão na linha de frente





Não foram só os farmacêuticos que tiveram que se adaptar e se reinventar durante a pandemia. Desde março de 2020, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR tem reunido esforços para dar suporte aos profissionais e para garantir a vacinação da classe, que é considerada grupo prioritário segundo o Plano Nacional de Imunização. Neste período, o CRF-PR produziu e disponibilizou diversos materiais técnicos relacionados à Covid-19, além de seguir com o atendimento a dúvidas de profissionais e suporte nos serviços. Outra importante frente de atuação do CRF-PR foi a luta pela vacinação dos farmacêuticos. Foram realizadas inúmeras iniciativas para cobrar a imunização dos profissionais, como por exemplo, o contato constante com as Secretarias de Saúde Municipais e do Estado. Junto a essas iniciativas, também foram atualizados os serviços disponibilizados pelo CRF-PR, que agora podem ser feitos de forma totalmente online.

Confira algumas medidas tomadas para auxiliar a categoria:

- Disponibilização de atendimento online durante toda a pandemia, para dar suporte nos serviços aos farmacêuticos;
- Inclusão de novos serviços e adaptação do CRF-PR em Casa para facilitar o contato entre o profissional/estabelecimento com a entidade;
- Envio de ofício aos 399 municípios do Estado solicitando a inserção dos farmacêuticos da rede privada nas primeiras fases para vacinação;
- Envio da relação de farmacêuticos inscritos e ativos no CRF-PR às prefeituras que solicitaram;
- Manutenção do valor da anuidade de 2020 para 2021, em virtude da pandemia do novo coronavírus;
- Realização de Reuniões Plenárias no formato online, com transmissão via canal no Youtube;
- Produção de mais de 20 materiais técnicos pelo Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM/CRF-PR) a respeito do novo coronavírus durante 2020;
- Atendimento a 1.063 dúvidas de farmacêuticos pelo CIM/CRF-PR em 2020, sendo 420 delas sobre a Covid-19;
- Campanha de valorização profissional no Dia Nacional do Farmacêutico;
- Realização de um simpósio online sobre a Farmácia Digital em comemoração ao Dia Nacional do Farmacêutico;
- Parceria com o CRF-SP para disponibilização de cursos online e gratuitos por meio da Academia Virtual de Farmácia;
- Apoio a ações de prevenção da violência contra a mulher em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM), da Prefeitura de Londrina, por meio da divulgação de materiais informativos aos farmacêuticos;
- Concessão de entrevistas alertando a respeito de medicamentos contra a Covid-19 e o papel do farmacêutico;
- Notificação aos estabelecimentos sobre a obrigatoriedade de os empregadores fornecerem EPIs aos funcionários no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus;
- Fiscalização orientativa nas farmácias, bem como ações conjuntas, principalmente quando requeridas pelas VISAs, PROCON e Ministério Público;
- Campanha de combate a Fake News em comemoração ao Dia do Uso Racional de Medicamentos (05 de maio);
- Participação de membros do CRF-PR em lives e webinars de universidades para atualização de informações sobre o novo coronavírus e a atuação do farmacêutico;

- Pesquisa com os farmacêuticos paranaenses para levantar o número de profissionais que ainda não haviam sido vacinados - e com o resultado, cobrança de um posicionamento da SESA-PR;

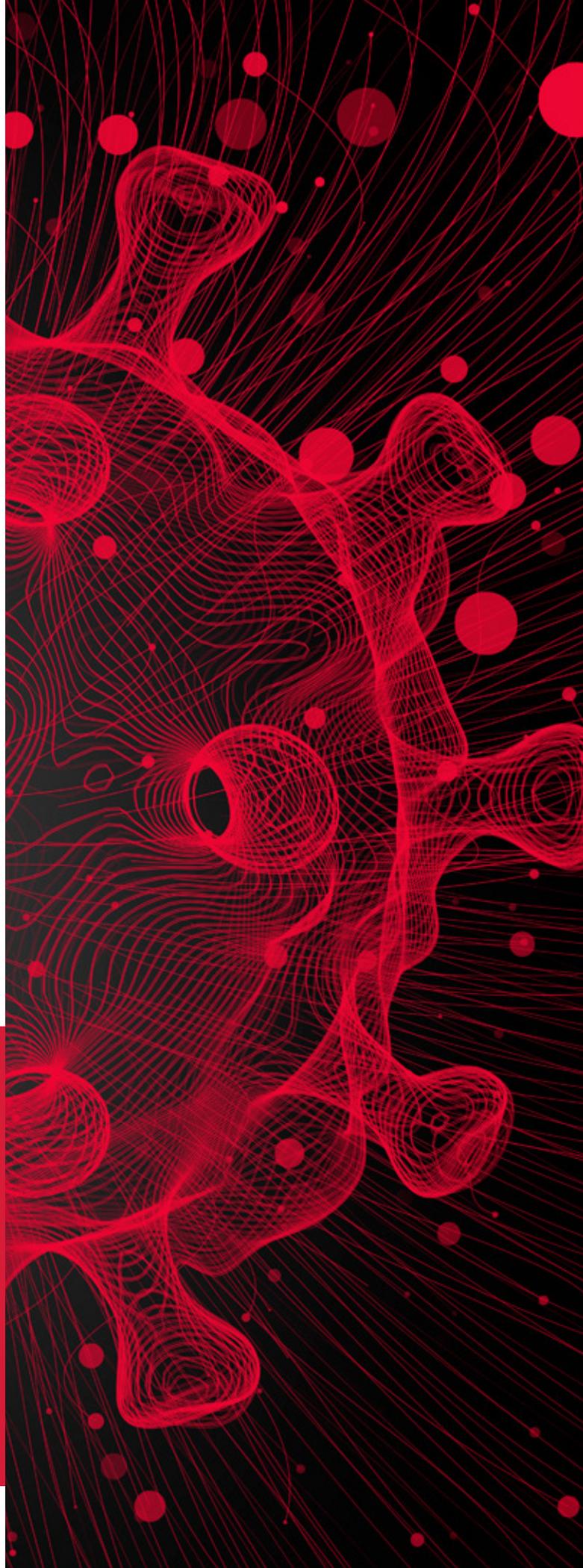
- Realização de Juramento online. O CRF-PR elaborou um calendário de reuniões remotas para mais de 500 profissionais aptos a receberem a carteira profissional;

- Contato constante com a Secretaria de Saúde dos municípios para atualização das listas de profissionais ativos no CRF-PR;

- Entrevistas para a imprensa paranaense para cobrar urgência na vacinação dos farmacêuticos;

- Divulgação de informações em tempo real em nosso site, com orientações e informações sobre a vacinação nos municípios do estado.

Por meio do site e redes sociais, o CRF-PR mantém constante atualização das informações sobre a Covid-19, assim como avisos sobre o atendimento e funcionamento dos serviços internos.



#VACINAFARMACÊUTICO

CRF-PR participa de entrevistas e cobra vacinas para farmacêuticos

Durante os meses de abril e maio, representantes do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR participaram de entrevistas destacando a necessidade da urgência da vacinação para os farmacêuticos. O pedido feito é para que fosse cumprido o Plano Nacional de Imunização, no qual o farmacêutico faz parte do grupo prioritário. As matérias vinculadas na imprensa paranaense também deram destaque à uma pesquisa realizada pelo CRF-PR que divulgou que 47% dos farmacêuticos do Paraná ainda não haviam sido vacinados até abril de 2021. Os dados foram revelados por uma pesquisa respondida por 5 mil profissionais do estado.



A ampla divulgação das matérias para veículos como RIC TV, Band News FM, Band TV e Jornal Plural, contribuiu para acelerar a vacinação dos farmacêuticos e surtiu efeito. Isso porque, em maio, a vacinação dos farmacêuticos acelerou, e diversos profissionais puderam tomar a 1ª dose do imunizante contra a Covid-19.

“O farmacêutico faz parte do terceiro grupo com maior número de óbitos entre os profissionais da área da saúde que atuam na linha de frente do combate à pandemia do coronavírus, segundo a Secretaria de Saúde do Paraná. Isso ressalta ainda mais a necessidade da vacinação para os farmacêuticos. E com muito esforço do CRF-PR e diálogo constante com a SESA-PR, conseguimos avançar com a vacinação”, afirma a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

Após a divulgação das matérias, cidades como Curitiba, Maringá, Guarapuava e Araucária disponibilizaram doses para os farmacêuticos. Para agilizar o processo, o CRF-PR manteve e mantém o envio constante de listas de profissionais ativos atualizadas, para que todos possam ser vacinados.



▶ Para ler e assistir as matérias, acesse o QR Code ao lado!

”
O farmacêutico faz parte do terceiro grupo com maior número de óbitos entre os profissionais da área da saúde que atuam na linha de frente do combate à pandemia do coronavírus, segundo a Secretaria de Saúde do Paraná. Isso ressalta ainda mais a necessidade da vacinação para os farmacêuticos.

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Presidente - CRF-PR*



CRF-PR promove webinar sobre fake news e o uso de medicamentos durante a pandemia

No mês de maio, em comemoração ao Dia do Uso Racional de Medicamentos, o CRF-PR promoveu dois eventos online com importantes nomes da farmácia para falar sobre a pandemia, fake news e o uso racional de medicamentos. Os dois webinars já somam mais de 500 visualizações e estão disponíveis no canal do Youtube do CRF-PR.



04/05 - Perigos das fake news e o colapso na saúde

O primeiro bate-papo foi com o farmacêutico mestre em Ciências Biológicas, doutor em Ciências e Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da Universidade Estadual de Maringá, Dr. Dennis Armando Bertolini, e o farmacêutico mestre em Análises Clínicas, doutor em Hematologia e vice-reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Dr. Everson Augusto Krum. A mediação dessa conversa foi da diretora secretária-geral do CRF-PR, Dra. Nádía Celuppi Ribeiro. Durante o evento, os especialistas discutiram sobre os perigos das Fake News e o colapso na saúde.

O vice-reitor da UEPG, Dr. Everson Augusto Krum, durante sua fala, ressaltou a importância do farmacêutico em todas as etapas do diagnóstico e tratamento da Covid-19. O especialista explicou a rotina exaustiva dos profissionais no hospital. “Na UTI, por exemplo, são pedidos os exames rotineiros e enquanto não sai o resultado pelo laboratório, a farmácia hospitalar não consegue fazer a conta da dosagem do medicamento do paciente que está internado. Sem a medicação, não é montado o carrinho e a UTI fica aguardando. Então veja a sincronia e a importância dos profissionais farmacêuticos, que nem sempre é lembrada. Eles são fundamentais, inclusive, no diagnóstico”, afirmou.

Outro assunto discutido durante o webinar foi em relação às vacinas. Os participantes explicaram como funciona cada uma das vacinas disponíveis e falaram sobre o perigo das fake news relacionadas a este assunto. “Eu, por ser imunologista e virologista, defendo as vacinas porque hoje é a tecnologia mais avançada que temos para evitar ou diminuir doenças graves. Por meio das vacinas, conseguimos eliminar uma das doenças mais graves do mundo, a varíola. E assim foi feito com várias outras doenças. Estamos prestes a eliminar a poliomielite, o sarampo e a rubéola, por exemplo”, ressaltou o Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM, Dr. Dennis Armando Bertolini.



05/05 - Uso Racional de Medicamentos durante a Pandemia

No segundo dia, o encontro online contou com a presença do farmacêutico e conselheiro do CRF-PR, mestre em Farmacologia e Terapêutica e doutor em Ciências Farmacêuticas, Dr. Arnaldo Zubioli, o farmacêutico mestre em Farmácia e doutorando em Farmacologia, Dr. Kauê César Justo e o farmacêutico, gerente técnico-científico do CRF-PR e mestre em Farmacologia, Dr. Jackson Rapkiewicz. A mediação foi da presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

Durante a conversa, os especialistas esclareceram o que é o uso racional de medicamentos. O farmacêutico conselheiro do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, explicou que os medicamentos existem para resolver o problema de saúde pública e devem ter efetividade, segurança e qualidade. “A Organização Mundial de Saúde estabeleceu seis princípios que devem nortear o que se chama uso racional de medicamentos. Isso engloba a indicação correta, a efetividade do medicamento, o paciente concordar com o tratamento, a ausência de eventos adversos, a dispensação correta e o acompanhamento do paciente através de protocolos para avaliar resultados. Tudo isso foi o começo e está na Lei 13.021/2014”, ressaltou.

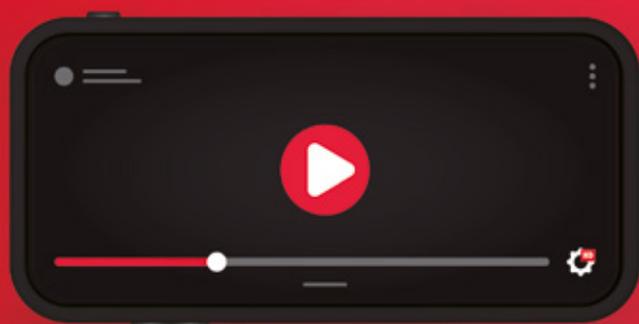
O uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia também foi um dos assuntos debatidos durante o webinar. Foram destacados os riscos da automedicação e também a ameaça das fake news. “Fora da pandemia, o uso não racional de medicamentos já acontece muito. Na pandemia isso foi

elevado exponencialmente. Porque as pessoas estão desesperadas, têm medo e querem se apegar a algo que supostamente traz proteção. As pessoas estão utilizando medicamentos que não são aprovados para tratar ou prevenir a Covid-19 e, pior, que não têm nem estudos que comprovem algum benefício. Além do uso de medicamentos que não são aprovados, estamos tendo medicamentos utilizados por via inadequada. Por exemplo, comprimidos sendo triturados para serem nebulizados”, explicou o gerente técnico-científico do CRF-PR, Dr. Jackson Rappkiewicz.

O farmacêutico Dr. Kauê César Justo falou sobre os kits de medicamentos que têm sido utilizados para combater a Covid-19. “As pessoas acham que o maior acesso a medicamentos está ligado a maior promoção de saúde. Um paciente que vai ao médico e sai sem prescrição, por exemplo, considera que não foi atendido. O uso de kits está acontecendo, não podemos fechar os olhos para isso. E não está acontecendo o acompanhamento desse paciente que está fazendo o uso desse kit, o que me preocupa muito”, destacou.

**Quer conferir os vídeos na íntegra?
Acesse o canal do youtube do CRF-PR:**

youtube.com/CRFParana



**ACESSE NOSSO CANAL DO
YOUTUBE E TENHA ACESSO
A AULAS, PALESTRAS,
VÍDEOS E LIVES SOBRE
A ÁREA FARMACÊUTICA**

youtube.com/crfparana



FARMÁCIAS COM MANIPULAÇÃO



Farmácias com manipulação crescem acima da média no Brasil

As farmácias com manipulação têm apresentado um crescimento significativo nos últimos anos. Segundo um levantamento apresentado pela Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), entre 2014 e 2019, foi registrado aumento de 14,5% no número desses estabelecimentos no Brasil, sendo de 6% de acréscimo no último ano. Os dados foram divulgados em uma live promovida pelo Conselho Federal de Farmácia - CFF, transmitida no Youtube.



Dra. Rejane Hofmann - Presidente da Anfarmag PR

O levantamento mostra ainda que a maior parte desses estabelecimentos é considerada de pequeno porte. 97% dessas farmácias faturam menos que 3,6 milhões ao ano. Outro dado que chama atenção é a idade média de sobrevivência dessas empresas, que é mais alta na comparação com outras empresas brasileiras.

A Anfarmag destaca que durante o período da pandemia, a sociedade passou a compreender melhor a possibilidade dos serviços a serem oferecidos pelo setor. “No ano passado e neste ano, as farmácias têm dado resultados superiores aos outros anos antes da pandemia. A farmácia com manipulação vem sendo descoberta por uma fatia da sociedade que antes não sabia da existência desse serviço. A primeira grande procura às farmácias de manipulação foi de álcool em gel. Uma parte da sociedade nem imaginava que a farmácia de manipulação poderia produzir isso. Depois veio uma segunda fase em que os medicamentos industrializados tiveram em falta nas drogarias e as farmácias com manipulação foram demandadas para suprir esse tipo de medicamento. Farmácias com manipulação estão sendo demandadas por hospitais e congêneres para adaptar formulações para pacientes que estão internados e intubados”, ressaltou o diretor da Anfarmag, Marco Fiaschetti.

No Brasil existem hoje cerca de 8 mil farmácias que atuam exclusivamente com manipulação. A cada 10 farmácias, uma oferece esse serviço.

Paraná também aponta crescimento

O aumento da demanda por medicamentos individualizados é um dos motivos desse crescimento - que também é notado no Paraná. Em maio de 2021, o estado contabilizou 531 estabelecimentos neste setor. O número é 5,5% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. “As farmácias com manipulação cumprem um importante papel na sociedade. É por meio delas que as pessoas têm cuidados e fórmulas personalizadas. Além disso, esses estabelecimentos seguem as normas da ANVISA e contam com profissionais especializados, o que garante a qualidade dos produtos e serviços oferecidos”, destacou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

De acordo com a presidente da Anfarmag Regional (PR), Dra. Rejane Hoffmann, o setor vem crescendo e o futuro é promissor. “Todas as tecnologias que surgem em saúde estão convergindo para o tratamento personalizado, individualizado. E aí a importância de termos profissionais capacitados, éticos e especialistas na área para atender esta demanda e o setor acompanhar estas inovações tecnológicas. A demanda da sociedade vai continuar existindo, e cada vez mais o ser humano vai ser o centro das atenções respaldado por todas estas tecnologias”, afirmou.

A farmácia com manipulação traz inúmeros benefícios na área de saúde. É por meio dela que a fórmula é prescrita de forma individualizada. Além disso, o produto manipulado é prescrito na quantidade e dosagem exatas para o tratamento, evitando desperdícios e descarte.

Fonte: dados do CFF e Anfarmag



Mesmo em meio à pandemia, CRF-PR cumpre sua função legal, mantendo ativa a fiscalização nos 399 municípios do Estado

A pandemia de Covid-19 trouxe inúmeros desafios à sociedade. Desde o início, profissionais de saúde de todas as áreas foram convocados para assumir a linha de frente no combate ao vírus, e uma classe ganhou destaque neste momento: a farmacêutica. Isso porque esse profissional desempenha papel fundamental na orientação da população, sobre prevenção e sintomas, bem como no combate às fake news. A farmácia comunitária muitas vezes é o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde. E não é apenas na farmácia comunitária que o farmacêutico faz a diferença. O profissional está presente também em hospitais, laboratórios de análises clínicas, transportadoras, manipulação, indústria, entre outras áreas de atuação. E para garantir o exercício da profissão farmacêutica e a segurança da população, o Conselho Regional de Farmácia do Paraná - CRF-PR seguiu, desde o início da pandemia, com a fiscalização e orientação nos estabelecimentos.

A fiscalização, por ser a razão de existência dos conselhos instituídos pela Lei Federal 3.820/60, é a atribuição mais importante nos Conselhos Regionais de Farmácia. As normas que regulamentam os procedimentos de fiscalização dos CRFs, são estabelecidas em Resoluções do Conselho Federal de Farmácia - CFF, em especial a Resolução nº 700/2021, estabelecendo padrões

mínimos da atividade, onde a ação fiscalizadora deve observar todos os preceitos legais, normas e regulamentos suplementares que envolvam a atuação do farmacêutico e as atividades dos estabelecimentos farmacêuticos, definindo, ainda, penalidades a serem aplicadas nas mais diversas situações.

O CRF-PR possui como atribuição, também, o envio às autoridades competentes dos relatórios e fatos documentados apurados e cuja solução não seja de sua alçada. Segundo o gerente de fiscalização do CRF-PR, Dr. Eduardo Pazim, mais do que fiscalizar, o CRF-PR garante a assistência farmacêutica integral à população. “Garantimos o acesso seguro aos medicamentos e informações precisas e técnicas sobre a assistência profissional. Com isso, o paciente tem a segurança de ser atendido pelo farmacêutico, um profissional habilitado e de nível superior, ético e capacitado para lhe orientar quanto a questões de saúde, inclusive sobre a Covid-19 e o uso correto e seguro dos medicamentos”, ressalta.

Outras áreas, além das farmácias, possuem farmacêuticos habilitados que são igualmente fiscalizados pelo CRF-PR, tais como, as indústrias de medicamentos e outros produtos e as distribuidoras de medicamentos e correlatos, garantindo assim, a procedência, qualidade e confiabilidade em seu uso na pandemia em prol da saúde da população. Ainda, temos os laboratórios de Análises Clínicas, tão importantes no diagnóstico de diversas patologias, assim como o acompanhamento dos parâmetros de evolução das doenças, que no conjunto com os medicamentos e outros produtos de qualidade, salvam e salvaram muitas vidas. Além destas principais áreas, existem muitas outras atividades, com menor ou maior complexidade que podem ser exercidas por farmacêuticos.

Pela natureza da fiscalização, ela pode ocorrer

Garantimos o acesso seguro aos medicamentos e informações precisas e técnicas sobre a assistência profissional. Com isso, o paciente tem a segurança de ser atendido pelo farmacêutico, um profissional habilitado e de nível superior, ético e capacitado para lhe orientar quanto questões de saúde, inclusive sobre a Covid-19 e o uso correto e seguro dos medicamentos

Dr. Eduardo Pazim
Gerente de Fiscalização - CRF-PR

a qualquer momento, sem agendamento prévio, para a constatação da assistência prestada pelo farmacêutico responsável técnico (RT) e do(s) substituto(s), e para certificar que a empresa esteja exercendo com qualidade e ética suas atividades, e conte com farmacêutico durante todo o horário de funcionamento, conforme declarado ao CRF-PR, na Certidão de Regularidade e nas Leis Federal nº 5.991/73 e 13.021/14 - no caso específico de farmácias de qualquer natureza e distribuidores de medicamentos.

CRF-PR EM AÇÃO: NÚMEROS



*Dados compilados entre abril de 2020 e março de 2021

Desde o início da pandemia, o CRF-PR seguiu com a equipe de fiscalização trabalhando por todos os 399 municípios do Paraná, visitando os estabelecimentos no período de abril de 2020 a março de 2021, onde foram efetuadas 29.044 inspeções. Dessas, mais de 4.000 foram feitas nos finais de semana e quase 2.000 foram em horários noturnos e de madrugada, sendo realizadas em todos os tipos de estabelecimentos registrados.

Nas inspeções realizadas neste período, em 72% foram apuradas a presença; 13% apuradas a au-

sência; 9% foram efetuados outros tipos de inspeções, e, por fim, em 6% foram lavrados autos de infração para estabelecimentos irregulares. Sendo a função do CRF-PR buscar condições ótimas de assistência à população, os fiscais em sua atividade de rotina, efetuaram 5.382 termos de inspeções, com orientações aos profissionais e estabelecimentos - além das orientações verbais feitas corriqueiramente. Foram lavrados ainda, 287 termos de intimação para regularização de atividades relacionadas a assistência dos profissionais.

Dada a gravidade da pandemia de Covid-19, e a necessidade de garantir assistência adequada e segura a população, além das fiscalizações de rotina, o CRF-PR realizou diversas inspeções conjuntas com outros órgãos, atendendo a demandas da própria ouvidoria do Ministério Público, dentre outros, em especial com as Vigilâncias Sanitárias.

É importante destacar que, conforme previsto em atos regulatórios, todo procedimento de fiscalização implica em direito de defesa ou justificativa nos prazos legais determinados, sendo esses extensivos ao responsável legal pelo estabelecimento ou às empresas, dependendo de cada documento lavrado pelos fiscais, onde consta os prazos específicos. Se ocorrer a lavratura do Auto de Infração, o prazo é de cinco dias corridos, e os demais procedimentos, como, Termo de Notificação, Termo de Intimação e Justificativas de Ausência são de cinco dias úteis, sendo possível ao interessado apresentar a sua justificativa e defesa, pois a inspeção efetuada pelo fiscal apura o que ele presenciou, não as razões de eventuais erros apurados.



Você conhece os benefícios da fiscalização para a profissão e para a população?

>> Coibir que atos exclusivos dos farmacêuticos sejam executados por terceiros não habilitados, garantindo à população segurança, qualidade, correção e informação de qualidade na assistência à saúde;

>> Garantir a cobertura da assistência farmacêutica em todos os estabelecimentos os quais requer o profissional farmacêutico, sendo em todas as áreas de atuação profissional;

>> Apurar as denúncias recebidas com adoção das providências necessárias, sempre mantendo a discricção e justiça, baseando seus atos em constatações de fatos e indícios de eventual ilícito, adotando as providencias da alçada do CRF-PR, e encaminhando o que não for aos órgãos competentes;

>> Cumprimento de ações conjuntas com outros órgãos como Promotorias, Vigilâncias Sanitárias, ANVISA, órgãos de defesa do consumidor e entidades policiais, com intuito de proteger a população dos perigos a que são expostos por atos ilícitos praticados por estabelecimentos e profissionais, ou mesmo pessoas não habilitadas;

>> Participar do processo evolutivo da profissão farmacêutica através de orientações aos profissionais farmacêuticos, sendo este a qualquer tempo ou local.

“Como todo serviço de fiscalização das atividades profissionais, a fiscalização do CRF-PR, em seu trabalho diuturno, assegura o exercício profissional de profissionais qualificados e habilitados para prestar serviços e informações de qualidade, com ética. Esse trabalho tem reflexo principalmente na qualidade de vida da população, pois garante estabelecimentos seguros e aptos a prestar assistência farmacêutica integral a todos os pacientes”, afirma o vice-presidente e diretor de fiscalização do CRF-PR, Dr. Márcio Augusto Antoniassi.

Por isso, mais do que fiscalizar - mesmo em condições de pandemia -, o CRF-PR garante o cumprimento da lei e o futuro da profissão. A fiscalização garante, ainda, a segurança de saúde à população, que sabe que poderá encontrar profissionais qualificados, habilitados e fiscalizados para buscar soluções, orientações, produtos e serviços para sanar suas dúvidas ou curar seus males.



Acesse os materiais de apoio "CRF-PR Orienta"

Como todo serviço de fiscalização das atividades profissionais, a fiscalização do CRF-PR, em seu trabalho diuturno, assegura o exercício profissional de profissionais qualificados e habilitados para prestar serviços e informações de qualidade, com ética. Esse trabalho tem reflexo principalmente na qualidade de vida da população, pois garante estabelecimentos seguros e aptos a prestar assistência farmacêutica integral a todos os pacientes

*Dr. Márcio Augusto Antoniassi
Vice-Presidente de Fiscalização
do CRF-PR*

Lacen-PR: o trabalho fundamental e incansável durante a pandemia de Sars-Cov-2

*Laboratório Central do Paraná
monitora as variantes que chegam
no Estado*





Com a pandemia causada pelo novo coronavírus, os laboratórios se depararam com o desafio de contribuir para o diagnóstico correto da Covid-19. Os especialistas têm trabalhado em conjunto para obter diagnósticos, melhorar as informações úteis para a elaboração de planos de contenção, levantar o número de pessoas contaminadas e analisar os resultados obtidos. Esse novo normal acontece em paralelo à demanda dos exames e diagnósticos para controle de doenças crônicas já em tratamento e exames de rotina.

Essa é a realidade do Laboratório Central do Estado - Lacen, que há um ano, desde o início da pandemia, mudou sua rotina e intensificou o volume de exames. Mais do que nunca, os laboratórios atuaram de forma integrada para apoiar os demais setores da saúde com informações confiáveis.

Lacen/PR no enfrentamento à pandemia

O Lacen/PR é o Laboratório de Saúde Pública vinculado à Secretaria de Estado da Saúde e apresenta desde a sua criação atividades voltadas à saúde coletiva, atuando nas áreas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Na área de Epidemiologia e Controle de Doenças, atua no diagnóstico e monitoramento dos agravos de interesse em Saúde Pública, definidas e priorizadas através dos indicadores de saúde.

O laboratório hoje se destaca pela estrutura em termos de equipamento e equipe altamente especializada - o que fez toda a diferença para o enfrentamento da Covid-19. A direção geral do Lacen/PR é da Dra. Célia Fagundes da Cruz, farmacêutica. O CRF-PR conversou com ela e a especialista contou como é dirigir o maior laboratório do estado durante a pandemia. Confira a entrevista exclusiva na íntegra abaixo.



Fonte: <https://www.aem.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyId=82376>

Laboratório Central do Paraná - LACEN - Unidade Guatupe



Dra. Célia Fagundes da Cruz
Diretora Lacen/PR.

Dra. Célia Fagundes da Cruz é farmacêutica-bioquímica e desde o início de sua carreira abraçou as Análises Clínicas, buscando uma qualificação técnico-científica, se tornando uma das autoridades na área. Especializou-se em Microbiologia Clínica e em Gestão de Vigilância em Saúde. No Laboratório Central do Estado do Paraná - Lacen/PR, Dra. Célia iniciou uma bem-sucedida carreira. Os treze primeiros anos iniciais de sua atividade, no Lacen, foram dedicados à virologia. Em seguida, assumiu a direção técnica e a direção geral do órgão, cargo que ocupa até hoje. Outra área que atuou foi a da política profissional. Foi Conselheira Regional de Farmácia do CRF-PR e foi eleita para os cargos de Secretária, Tesoureira, Vice-Presidente e Presidente da instituição. Em sua gestão, o CRF-PR adquiriu uma nova sede, promoveu a ampliação do horário de permanência do farmacêutico nas farmácias e expandiu a fiscalização profissional.

■ Como o laboratório se preparou para a chegada do SARS-CoV-2 ao Brasil no início de 2020?

O Lacen/PR é um dos Laboratórios de Saúde Pública mais estruturados do país, em termos de equipamentos, e conta com uma equipe altamente especializada e capacitada para a realização de testes moleculares. Tem em seu histórico o pioneirismo para a implantação de novas metodologias e a experiência de enfrentamento de outros surtos e epidemias. Desta forma, conseguiu rapidamente implantar o diagnóstico molecular para a pesquisa do SARS-CoV-2, o vírus causador da Covid-19. Possuía estoque de insumos, tanto para coleta quanto para as análises, adquiridos para outros diagnósticos, o que possibilitou o início rapidamente da pesquisa em nosso laboratório. Houve contratação de profissionais para auxiliar nas atividades que tiveram aumento pela Covid-19. Desde o início da pandemia o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde vem trabalhando para o fortalecimento da rede de laboratórios, com a aquisição de insumos e equipamentos.

■ Quais foram os desafios enfrentados com o aumento inicial no número de casos e mortes?

Apesar de possuir estrutura, insumos e equipe, o Lacen/PR não teria condições de, sozinho, atender a toda a demanda de exames gerada pela pandemia de Covid-19. A SESA firmou convênio com a Fiocruz/PR, que estruturou o Laboratório de Análises Clínicas do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Com o aumento de casos e, para ampliar a capacidade de realização de exames, foi elaborada a Nota técnica Nº 01 da SESA, de 18 de maio de 2020, a qual definiu os critérios para envio de exames ao Lacen/PR e ao Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP. Ficou definido que os casos graves (internados), óbitos e gestantes, bem como os casos ambulatoriais das Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal, devem ser encaminhados ao Lacen/PR e os casos ambulatoriais enviar ao IBMP. Também foi promulgado o Decreto Nº 4261/2020 da SESA, em 18 de março de 2020, o qual estabeleceu os critérios para a habilitação de laboratórios públicos e privados para a realização do exame de RT-qPCR para pesquisa do SARS-CoV-2. Atualmente conta com 30 laboratórios habilitados.

■ Quais as principais atividades relacionadas à pandemia desenvolvidas pelo Lacen/PR hoje?

Além da realização dos exames para o público citado, o laboratório é responsável pela aquisição/produção dos kits de coleta e sua distribuição para as 22 Regionais de Saúde do Paraná. Também é responsável pelo transporte do material biológico, bem como pelo recebimento das amostras encaminhadas pelas Regionais de Saúde ao Lacen/PR e ao IBMP. Mantém atendimento ininterrupto todos os dias da semana para recebimento das amostras e realização dos exames.

■ Qual a importância dos laboratórios públicos no enfrentamento à Covid-19 e outras doenças causadas por vírus como a dengue e a febre amarela?

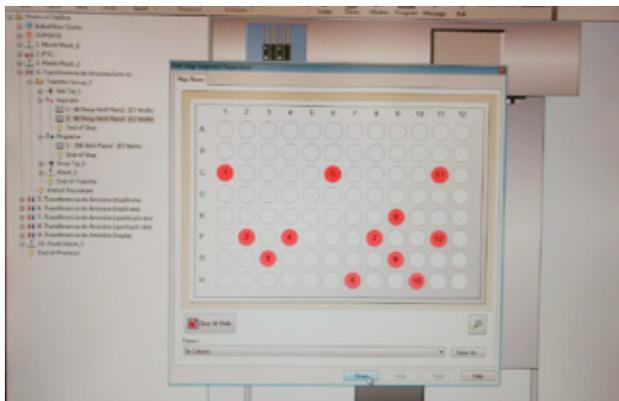
A importância é a Vigilância Laboratorial. Mesmo durante a pandemia, o Lacen/PR não interrompeu a realização de exames relacionados à vigilância das demais doenças infecciosas e de notificação obrigatória. Cabe destacar que, desde o começo da pandemia de Covid-19, o Lacen/PR detectou, através dos sistemas de vigilância sentinela, dois casos de pacientes infectados com variantes do vírus Influenza A, e também conseguiu detectar um surto de Chikungunya no estado.

■ Qual o panorama das mutações do SARS-CoV-2 em nosso estado?

O Estado do Paraná viu um padrão de circulação de variantes muito parecido com a média nacional. Como é esperado para os vírus de genoma RNA, em situações em que há muitos casos ativos simultaneamente, acompanhamos, desde o início da pandemia a introdução e evolução de diferentes linhagens, como a B.1.1.28, B.1.1.33, P.1, P.2 e a introdução da B.1.617.2. Com o auxílio da Fiocruz/RJ, que é o Laboratório de Referência Nacional para Vírus Respiratórias, o Lacen/PR realiza a vigilância da circulação das variantes de SARS-CoV-2, através de sequenciamento genômico. Para isso, fazemos quinzenalmente a seleção aleatória de 20 amostras positivas, provenientes de diferentes regiões do Estado, e acompanhamos casos relacionados a viajantes, possíveis casos de falhas e escapes vacinais e outros casos atípicos.

■ Na sua opinião, quais foram os maiores ensinamentos trazidos pela pandemia?

- A necessidade de uma rede de laboratórios de saúde pública bem estruturada;
- Aquisição prévia de equipamentos;
- Manutenção de estoque mínimo de insumos estratégicos;
- Pessoal capacitado;
- Plano de contingência que possa ser acionado e implementado com agilidade.



Placa de análise para Covid-19

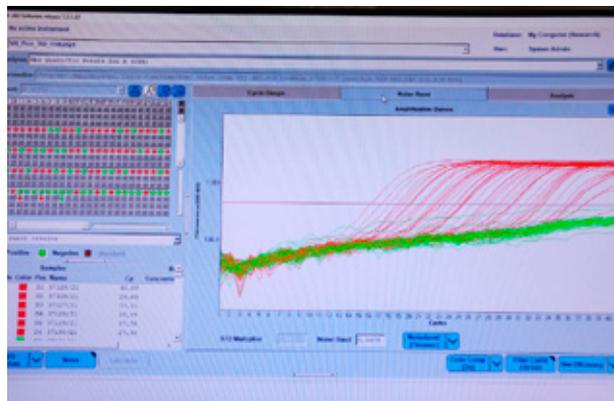


Gráfico da tela de análise para Covid-19



Equipe de gerenciamento de amostras, onde recebe, dá entrada no sistema, faz as alíquotas e encaminha para a seção de Biologia Molecular.



Equipe de Biologia Molecular que realiza o diagnóstico da Covid-19.



O Lacen/PR tem em seu histórico o pioneirismo para a implantação de novas metodologias e a experiência de enfrentamento de outros surtos e epidemias. Desta forma, conseguiu rapidamente implantar o diagnóstico molecular para a pesquisa do SARS-CoV-2, o vírus causador da Covid-19.

Dra. Célia Fagundes da Cruz
Diretora Geral Lacen/PR



Qual o papel do Farmacêutico em Hospitais na Pandemia?



*Por Everson Krum -
Vice-reitor da UEPG, ex-diretor do
HU-UEPG e ex-presidente do CRF-PR*

Há mais de um ano vivendo sobre o estado de pandemia, nós já notamos várias mudanças significativas no nosso dia a dia: o uso de máscara, a proibição de aglomerações e, infelizmente, a partida de entes e pessoas queridas. No meio da Farmácia, os profissionais ganharam importância fundamental neste período de pandemia - do farmacêutico que trabalha nos diversos campos de atuação, todos tiveram sua importância ressaltada no enfrentamento à Covid-19 mas chamarei atenção para análises clínicas e hospitalar.

Os profissionais de Farmácia atuam desde o diagnóstico (confirmação da infecção) até os exames de Análises Clínicas para acompanhamento do tratamento do paciente. Mas para entender o papel do(a) farmacêutico(a) neste cenário, é preciso primeiro compreender a fisiopatologia da doença que, atualmente, está quase que completamente esclarecida e mapeada pelo campo científico.

O coronavírus nos atinge pelas vias aéreas e chega ao nível pulmonar - por isso são tão importantes os cuidados como distanciamento, uso de máscara e higiene das mãos. Dentro do nosso organismo, o vírus tem especial predileção por receptores chamados de ECA, que são receptores da enzima conversora de angiotensinogênio. Desta forma, fica claro porque o vírus causa quadros mais graves em pacientes com diabetes e hipertensão que também têm um número maior de receptores ECA.

Dentro do nosso organismo, o vírus busca os receptores ECA para entrar nas nossas células e se dividir. E aqui há o primeiro problema grave: diante de um novo invasor, nosso organismo apresenta uma resposta anti inflamatória que muitas vezes é intensa demais - imagine um exército que busca combater um inimigo que ainda não conhece, muitas vezes a resposta pode ser exagerada.



Essa mesma resposta exagerada ativa a coagulação sanguínea que forma pequenos coágulos (trombos) que se disseminam pelo nosso organismo. Há aqui um novo problema: essa coagulação muitas vezes causa problemas renais, pulmonares e até mesmo danos à vasculatura cerebral. Aqui estão as doenças que formam o quadro clínico chamado de pós-covid.

Neste contexto de resposta exagerada do organismo na luta contra um inimigo desconhecido há uma série de consequências negativas. Uma delas é a demanda excessiva ao pulmão que passa a ser super utilizado e acaba ficando com a musculatura mais rígida. Ao mesmo tempo que é atacado pelo vírus, o corpo ainda demanda mais da capacidade pulmonar.

Esse cenário que já seria preocupante ganha um novo ingrediente: além do ataque do inimigo desconhecido pelo organismo (o novo coronavírus) há ainda as infecções oportunistas. Com o corpo agindo para combater o novo invasor, bactérias e fungos muitas vezes já existentes se aproveitam para atacar o organismo. Muitas vezes o paciente luta contra os danos causados pelo novo corona-

vírus e ainda com outras infecções diversas como as dos cateteres, cânulas e outros acessórios usados na ventilação mecânica.

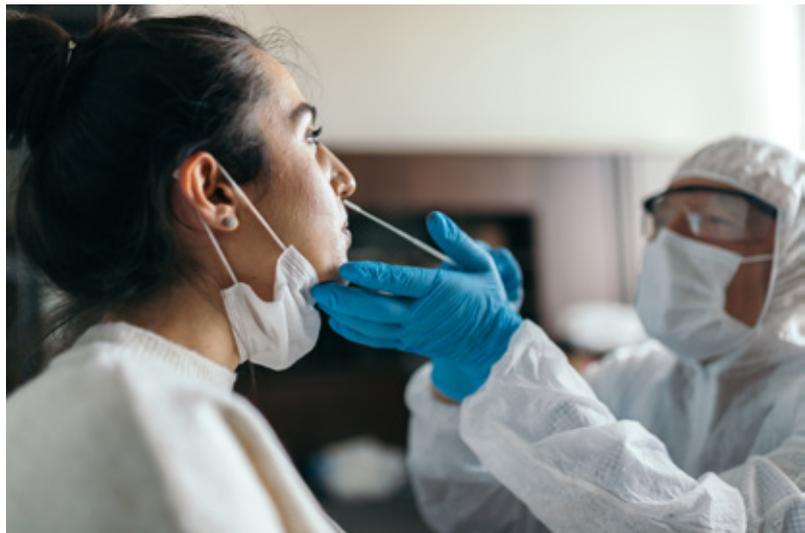
Neste cenário de guerra dentro do organismo, qual é o papel do farmacêutico(a)? O primeiro e mais conhecido diz respeito aos exames para confirmar ou afastar o diagnóstico positivo para a Covid-19. Em um cenário com um número pequeno de vacinas e um cenário preocupante no sistema hospitalar, identificar e separar pacientes que estejam positivados é essencial para a sustentação dos sistemas públicos e privados de saúde.

Já para os pacientes que precisam de internamento médico há uma série de exames fundamentais, sem falar da relação entre o(a) profissional de Farmácia que atua nas Análises Clínicas e o Farmacêutico Hospitalar. Essas duas funções do(a) farmacêutico(a) são essenciais para enfrentamento da pandemia.

Para os profissionais das Análises Clínicas, ressaltamos aqui exames fundamentais para o tratamento dos pacientes já internados: a gasometria é um exame fundamental e busca observar como está a PO₂ (que deve estar acima de 80%) e o PCO₂ (que deve estar abaixo de 40%) e a saturação de O₂, junto com outros parâmetros verificando acidose e alcalose respiratória e metabólica. Associando esses resultados é que a equipe Multiprofissional vai conduzir o tratamento e, desta forma, os exames são centrais para o sucesso no tratamento da Covid-19.

As culturas realizadas em aspirados e sangue serão primordiais para acompanhamento e tratamento, balizando eventuais mudanças de antibióticos e associada a outros dados clínicos, evitar a preocupante sepse.

Há ainda a demanda por exames para compreender a situação renal dos pacientes. A 'bagunça'



criada pela Covid-19 no nosso sistema imunológico, somada à alta dose de medicações necessárias, traz consequências. Exames para compreender níveis de creatinina e ureia são feitos para avaliar a função renal já que alguns medicamentos podem causar lesão, prejudicando a função dos rins e depuração dos medicamentos. Nos processos de “desmame” da sedação, são essenciais para avaliar a evolução.

Além disso, a creatinina tem uma função especial, porque a partir dos resultados é que os farmacêuticos hospitalares tomam como parâmetro

as prescrições feitas aos pacientes de medicamentos e as equipes médicas norteiam a decisão sobre a adoção de protocolos de diálise.

No campo dos exames, o clássico hemograma se tornou ainda mais essencial. No caso dos pacientes com a Covid-19, chama a atenção a presença quase exclusiva de neutrófilos e a ausência de linfócitos, sendo a leucocitose usada também como parâmetro de evolução da resposta do organismo à doença. Também é fundamental acompanhar os valores plaquetários e a quase inevitável anemia por insuficiência medular que se instala e o coagulograma para avaliar os efeitos trombóticos ou do efeito de anticoagulação. Por falar em trombose e anticoagulação, a administração de heparina de baixo peso molecular ou ribaroxabana mostraram se fundamentais e imprescindíveis no tratamento de pacientes moderados e graves, sendo indispensáveis.

Com o avanço das pesquisas para o enfrentamento do novo coronavírus, recentemente os medicamentos que se destacaram foram os anticorpos monoclonais. O primeiro era usado para casos em reumatologia e mais recentemente a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou um coquetel de medicamentos com anticorpos contra a proteína Spike do Coronavírus, bloqueando a entrada do vírus nas células. No entanto deve ser avaliado em ambiente hospitalar para pacientes considerados moderados.

Desta forma, fica claro que o farmacêutico, seja qual for sua especialização ou área de atuação, é essencial para o enfrentamento da Pandemia. Exposto isso, defendo que a incorporação de medicamentos para tratar a Covid-19 que tenham comprovação científica e aprovados pelas instâncias técnicas - sem bons mecanismos de controle e testagem não há ciência eficaz.

Quanto ao alto custo destes medicamentos aprovados pela Anvisa para combater a Covid-19,

O farmacêutico, seja qual for sua especialização ou área de atuação, é essencial para o enfrentamento da Pandemia.

acredito que isso deve ser relativizado, pois somos todos integrantes de um sistema único de saúde (SUS) e a vida humana não tem preço. Além disso, se formos discutir o critério econômico do uso destes medicamentos, ainda assim é vantajoso para o SUS arcar com esse tratamento do que manter um paciente em um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

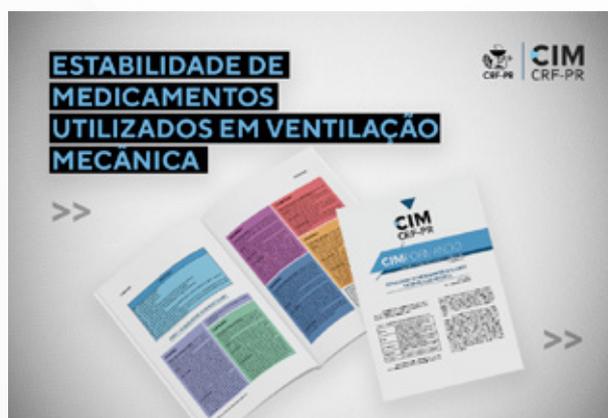
Desta forma, fica claro que os profissionais de Farmácia, mostraram que mais que nunca, são essenciais para superarmos a pandemia. Esses profissionais atuam desde o diagnóstico da doença, até o suporte no tratamento dos pacientes que precisam ser internados. **Cada área de saúde fornece profissionais com conhecimentos específicos que formam uma cadeia de conhecimento para enfrentar a pandemia.**



CIM/CRF-PR lança boletim sobre estabilidade de medicamentos usados em ventilação mecânica



Farmacêuticos CIM/CRF-PR



O Boletim está disponível em: crf-pr.org.br

Durante a plenária de junho, realizada no dia 17 de junho, o gerente técnico-científico do CRF-PR, Dr. Jackson Rapkiewicz apresentou o lançamento do Boletim sobre a estabilidade de medicamentos utilizados na ventilação mecânica. O material foi desenvolvido pelas farmacêuticas do CIM/CRF-PR, Dra. Karin Zaros e Dra. Rafaela Grobe, e disponibilizado no site do CRF-PR.

Medicamentos como sedativos, bloqueadores neuromusculares e analgésicos opioides são usados no procedimento de intubação e durante a ventilação mecânica invasiva. Devido ao alto número de casos de Covid-19, o consumo desses medicamentos cresceu muito e surgiu a preocupação quanto ao risco de falta de produtos no mercado.

Como os medicamentos são injetáveis e têm peculiaridades de conservação, diluição, compatibilidade, administração e interações, é importante conhecer essas informações para evitar desperdício e aproveitar ao máximo cada produto.

Pensando nisso, a equipe do CIM preparou orientações práticas sobre o uso de vários medicamentos usados em pacientes submetidos a ventilação mecânica invasiva.

Acesse o material na íntegra e confira outros boletins sobre assuntos técnicos!



ELEIÇÕES

CRF-PR | 2021

Não deixe de votar, Faça sua parte!

Este ano, haverá eleições e a sua participação é imprescindível neste processo. Para receber todas as informações, atualize seus dados no portal **CRF-PR em Casa**



Vota Farmacêutico
ELEIÇÕES
CRF-PR | 2021



FARMACÊUTICO

SEMPRE PRESENTE,

UM DIREITO

DE TODOS!

Orientar sobre a doença, sobre como prevenir e desmistificar boatos aos que buscam tirar dúvidas é tão fundamental neste momento quanto a busca pela cura.

**DÚVIDAS SOBRE
MEDICAMENTO?
ORIENTE-SE COM O
FARMACÊUTICO.**

